

VOL V

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López
(organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2026

VOL V

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López
(organizadores)



EDITORA
ARTEMIS

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof ^ª Dr ^ª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez Prof ^ª Dr ^ª María Guadalupe Vega-López
Imagem da Capa	peopleimages12/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^ª Dr.^ª Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^ª Dr.^ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^ª Dr.^ª Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^ª Dr.^ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^ª Dr.^ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^ª Dr.^ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP)*, Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – *Higher School of Economics*, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros*, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. José Cortez Godinez, *Universidad Autónoma de Baja California*, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, *Instituto Politécnico Nacional*, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Simões, *Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, *Universidade Federal de Itajubá*, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – *Universidade de Coimbra*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, *Universidade do Minho*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, *Universidad del Pais Vasco*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, *Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional*, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, *Universidade Federal de Lavras*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, *Universidade do Estado da Bahia*, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, *Universidade Federal do Pará*, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, *Universidade Federal do Piauí*, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, *Universidade Federal do Piauí*, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, *Universidade Federal de Uberlândia*, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.^a Dr.^a Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da Saúde [livro eletrônico] : investigação e prática V /
Organizadores Guillermo Julián González-Pérez, María Guadalupe
Vega-López. – Curitiba, PR: Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-91-8

DOI 10.37572/EdArt_310326918

1. Ciências da Saúde – Pesquisa. 2. Cuidado comunitário. 3.
Saúde familiar. I. González-Pérez, Guillermo Julián. II. Vega-López,
María Guadalupe.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El volumen V de ***Ciências da Saúde: Investigação e Prática*** reúne un conjunto de investigaciones que reflejan la diversidad, complejidad y actualidad de los estudios en el campo de las Ciencias de la Salud. A través de distintos enfoques teóricos y metodológicos, los trabajos que aquí se integran abordan problemáticas relevantes que atraviesan tanto la práctica clínica como las dimensiones sociales, culturales y organizacionales de la salud.

Lejos de presentar una visión fragmentada, la obra propone una lectura articulada en torno a ejes temáticos que permiten comprender la salud como un fenómeno integral, en el que confluyen factores individuales, colectivos y estructurales. Esta organización no solo facilita el recorrido del lector, sino que también evidencia la riqueza de perspectivas que caracterizan a la investigación contemporánea en salud.

El primer eje, dedicado a la salud mental, el comportamiento y los contextos socioculturales, pone de relieve la importancia de comprender los procesos de salud y enfermedad desde miradas que integran lo psicológico, lo familiar y lo cultural. Los trabajos reunidos en esta sección invitan a reflexionar sobre experiencias de sufrimiento, aceptación y construcción de sentido, así como sobre prácticas cotidianas vinculadas a la salud, como los comportamientos alimentarios y las elecciones nutricionales en contextos colectivos, destacando la necesidad de enfoques sensibles a la diversidad de contextos y realidades.

El segundo eje aborda los sistemas de salud, la calidad de la atención, la mortalidad y los determinantes sociales, evidenciando que el acceso, la equidad y la experiencia de los usuarios, así como los indicadores sanitarios, no pueden analizarse al margen de las condiciones estructurales en las que se inscriben. Las investigaciones aquí presentadas contribuyen a comprender las tensiones existentes entre políticas, prácticas y realidades territoriales, los retos que plantean situaciones extremas como la pandemia de covid 19, así como los desafíos que enfrentan los sistemas de salud en la búsqueda de una atención más justa y eficiente.

En el tercer eje, centrado en la gestión, los procesos y las prácticas en salud, se destacan estudios que analizan aspectos técnicos y organizacionales fundamentales para el funcionamiento de los sistemas sanitarios. A través de investigaciones vinculadas a la procuración, evaluación y optimización de recursos, se pone de manifiesto la importancia de fortalecer los procesos para garantizar calidad, seguridad y sostenibilidad en la atención.

Finalmente, el volumen se cierra con un eje dedicado al cuidado, la enfermería y los grupos específicos, donde se recupera la dimensión más humana de la salud. Las

contribuciones aquí reunidas abordan el acompañamiento a poblaciones en distintas etapas de la vida, subrayando la relevancia del cuidado centrado en la persona, la autonomía y el bienestar como pilares fundamentales de la práctica sanitaria.

La presencia en este volumen de trabajos realizados por autores de diversos países latinoamericanos (Argentina, Chile, Colombia, Ecuador, México, Perú) y europeos (Portugal, Rumania) brinda al lector la posibilidad de conocer de primera mano no solo aspectos relevantes de la salud de nuestras naciones sino también tener una muestra de por dónde van las inquietudes investigativas en el campo de la salud en la actualidad.

En conjunto, esta obra ofrece una visión amplia y actual de las Ciencias de la Salud, integrando distintos niveles de análisis y destacando la necesidad de enfoques interdisciplinarios. Más que un compendio de estudios aislados, el volumen se presenta como un espacio de diálogo que invita a repensar las prácticas, fortalecer la investigación y contribuir a la construcción de sistemas de salud más humanos, equitativos y eficaces.

Dr. Guillermo Julián González-Pérez

Dra. María Guadalupe Vega-López

SUMÁRIO

SAÚDE MENTAL, COMPORTAMENTO E CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS

CAPÍTULO 1..... 1

EL TRABAJO CON FAMILIAS Y SUS REPERCUSIONES EN LA ACEPTACIÓN DE LA DISCAPACIDAD

Milagros Guadalupe Murillo Benavides

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103269181

CAPÍTULO 2..... 13

SUICIDIO ENTRE ADOLESCENTES WAORANI: UN CASO ETNOGRÁFICO EN LA AMAZONÍA ECUATORIANA

Patricio Trujillo-Montalvo

Catalina Rivadeneira-Suárez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103269182

CAPÍTULO 3.....25

POST-TRAUMATIC STRESS DISORDER – A REALITY

Ana Maria Cîmpeanu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103269183

CAPÍTULO 4..... 44

FOOD WASTE AND NUTRITIONAL INTAKE IN A UNIVERSITY CANTEEN: DIFFERENCES BY SEX AND AGE

Clara Gomez-Urios

Maria J Esteve

Jesús Blesa

Clara Cortés

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103269184

SISTEMAS DE SAÚDE, QUALIDADE DE ATENÇÃO, MORTALIDADE E DETERMINANTES SOCIAIS

CAPÍTULO 5..... 58

PERCEPCIÓN EN LA ATENCIÓN DE LOS SERVICIOS SANITARIOS DE CENTRO DE SALUD TIPO C “EL PARAÍSO”

Anita Maggie Sotomayor Preciado

Ryan Isak Macas Tapia

Máxima del Rocio Campoverde Ponce

Daniela Yolanda Torres Celi

Ariana Belén Ajila Sarango

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103269185

CAPÍTULO 6.....70

CURSO DE VIDA COMO CONDICIONANTE DE LA CALIDAD DE ATENCIÓN DE PACIENTES CON DIABETES TIPO 2; SANTIAGO DE CHILE 2018- 2019

Karen Andrea Pesse Sorensen

Oscar Germán Artega Herrera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103269186

CAPÍTULO 7 81

INEQUIDADES TERRITORIALES Y DETERMINANTES ESTRUCTURALES DE LA SALUD EN TRES MUNICIPIOS COSTEROS DEL DEPARTAMENTO DEL CHOCÓ COLOMBIA

Liliana Yadira Martinez-Parra

Yancy Lucetty Mena Torres

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103269187

CAPÍTULO 8..... 95

¿POR QUÉ SE HA RECUPERADO LA ESPERANZA DE VIDA TRAS LA PANDEMIA EN MÉXICO?: UN ANÁLISIS DE LA MORTALIDAD POR CAUSAS

Guillermo Julián González-Pérez

María Guadalupe Vega-López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103269188

CAPÍTULO 9..... 106

DESCRIPCIÓN DE LA PROCURACIÓN DE ÓRGANOS EN LA PROVINCIA DE MISIONES (2019-2022)

Daniel José Szewaga

Richard Malan

Luis Esquivel

Enrique J. Deschutter

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103269189

CAPÍTULO 10..... 124

DESCARTE DE TEJIDO CORNEAL PROCURADO EN UN HOSPITAL DE REFERENCIA DE MISIONES, ARGENTINA: ANÁLISIS DE SEROLOGÍAS REACTIVAS, CULTIVOS MICROBIOLÓGICOS Y FACTORES ASOCIADOS (2010–2019)

Silvia Andrea Zucco

Richard Malan

Luis Esquivel

Enrique J. Deschutter

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032691810

CUIDADO, ENFERMAGEM E GRUPOS ESPECÍFICOS

CAPÍTULO 11..... 139

EL FUNCIONAMIENTO FAMILIAR Y EL DÉFICIT DE AUTOCUIDADO EN EL ADULTO MAYOR

Claudia Marcela Cantú Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032691811

CAPÍTULO 12 162

AUTONOMIA DA PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: COMPARAÇÃO ENTRE A PERCEÇÃO DA PESSOA IDOSA E DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ANTES E APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANITUDE

Mafalda Sofia Cardoso Inácio

Rosa Cândido Carvalho Pereira Melo

Pedro Ricardo Martins Bernardes Lucas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032691812

CAPÍTULO 13 176

RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REGISTOS DE ENFERMAGEM

Telma Marina Barros

Liliana Maria Monteiro Neto

Sónia Cristina Borges Leão Costa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032691813

SOBRE OS ORGANIZADORES 187

ÍNDICE REMISSIVO 188

CAPÍTULO 10

DESCARTE DE TEJIDO CORNEAL PROCURADO EN UN HOSPITAL DE REFERENCIA DE MISIONES, ARGENTINA: ANÁLISIS DE SEROLOGÍAS REACTIVAS, CULTIVOS MICROBIOLÓGICOS Y FACTORES ASOCIADOS (2010–2019)¹

Data de submissão: 10/03/2026

Data de aceite: 25/03/2026

Silvia Andrea Zucco

Centro Único Coordinador de Ablación e Implante de Misiones (CUCAIMIS)
Maestría Salud Pública y Enfermedades Transmisibles (FCEQyN – UnaM)
Misiones, Argentina

Richard Malan

Instituto Nacional Central Único Coordinador de Ablación e Implante (INCUCAI)
Misiones, Argentina

Luis Esquivel

Centro Único Coordinador de Ablación e Implante de Misiones (CUCAIMIS)
Misiones, Argentina

Enrique J. Deschutter

Maestría Salud Pública y Enfermedades Transmisibles (FCEQyN – UnaM)
Misiones, Argentina

RESUMEN: Las enfermedades corneales constituyen una causa relevante de discapacidad visual y representan la segunda causa de ceguera reversible a nivel mundial. El trasplante de córnea continúa siendo una alternativa terapéutica efectiva para restaurar la visión; sin embargo, la disponibilidad de tejidos aptos depende de la calidad de los procesos de procuración, preservación, evaluación microbiológica y tamizaje serológico. El presente estudio tuvo como objetivo describir las características de los donantes y analizar la prevalencia de serologías reactivas y cultivos microbiológicos positivos en el descarte de tejido corneal procurado en el Hospital Escuela de Agudos Dr. Ramón Madariaga (HEADRM), en la provincia de Misiones, Argentina, durante el período 2010–2019. Se realizó un estudio descriptivo, observacional, transversal y retrospectivo, a partir de registros del Sistema Nacional de Información de Procuración y Trasplante de la República Argentina (SINTRA), de la Central de Reportes y Estadísticas del SINTRA (CRESI) y de documentos institucionales del CUCAIMIS. Se incluyeron todos los donantes de tejido corneal procurados en el Hospital Escuela de Adultos “Dr. Ramon Madariaga” (HEADRM) durante el período de estudio, tanto con tejidos aptos como descartados. Se analizaron variables sociodemográficas, causas de muerte, técnica de ablación, resultados serológicos y cultivos microbiológicos. De 1122 tejidos corneales procurados, 393 (35%) fueron descartados y 729 (65%) implantados.

¹ Este trabajo deriva de la tesis de Maestría en Salud Pública y Enfermedades Transmisibles, Facultad de Ciencias Exactas, Químicas y Naturales (Universidad Nacional de Misiones, 2023), presentada por Silvia Andrea Zucco en 2023, realizada por Silvia Andrea Zucco bajo la dirección del Dr. Jorge Deschutter y co-dirección del Dr. Richard Malan.

Se observó un incremento sostenido de las procuraciones entre el primer y el segundo quinquenio del estudio, acompañado por una reducción de la proporción de descartes, de 47% en 2010–2014 a 32% en 2015–2019. Entre los donantes con tejidos descartados, la prevalencia de serología reactiva fue de 28%. Las principales causas infecciosas de descarte fueron *Trypanosoma cruzi* (33%), hepatitis B y/o C (32%), *Treponema pallidum* (19%) y HIV (10%). Además, 75 cultivos microbiológicos (19%) presentaron desarrollo microbiano. La técnica de ablación mostró asociación estadísticamente significativa con los resultados microbiológicos y con la evolución de los descartes. Los hallazgos evidencian una mejora progresiva en los procesos de procuración y una reducción de descartes a lo largo del tiempo, con impacto favorable en la disponibilidad de córneas para trasplante. Asimismo, resaltan la importancia del control serológico y microbiológico en la seguridad del receptor y en la optimización del sistema de donación y trasplante.

PALABRAS CLAVE: córnea; trasplante de córnea; donantes; descarte de tejidos; serología; microbiología.

DISCARD OF PROCURED CORNEAL TISSUE IN A REFERENCE HOSPITAL IN MISIONES, ARGENTINA: ANALYSIS OF REACTIVE SEROLOGIES, MICROBIOLOGICAL CULTURES AND ASSOCIATED FACTORS (2010–2019)

ABSTRACT: Corneal diseases constitute a significant cause of visual impairment and represent the second leading cause of reversible blindness worldwide. Corneal transplantation remains an effective therapeutic option to restore vision; however, the availability of suitable tissues depends on the quality of procurement, preservation, microbiological evaluation, and serological screening processes. The aim of this study was to describe donor characteristics and analyze the prevalence of reactive serologies and positive microbiological cultures associated with the discard of corneal tissue procured at the Dr. Ramón Madariaga School Hospital of Acute Care (HEADRM), in Misiones Province, Argentina, during the period 2010–2019. A descriptive, observational, cross-sectional, retrospective study was conducted using records from the National Information System for Procurement and Transplantation of Argentina (SINTRA), the SINTRA Reports and Statistics Center (CRESI), and institutional records from CUCAIMIS. All corneal tissue donors procured at the Dr. Ramón Madariaga Hospital during the study period were included, considering both tissues suitable for transplantation and discarded tissues. Sociodemographic variables, causes of death, ablation techniques, serological results, and microbiological cultures were analyzed. Of the 1,122 corneal tissues procured, 393 (35%) were discarded and 729 (65%) were implanted. A sustained increase in procurement was observed between the first and second quinquennium of the study, accompanied by a reduction in the proportion of discarded tissues from 47% in 2010–2014 to 32% in 2015–2019. Among donors with discarded tissues, the prevalence of reactive serology was 28%. The main infectious causes of tissue discard were *Trypanosoma cruzi* (33%), hepatitis B and/or C (32%), *Treponema pallidum* (19%), and HIV (10%). Additionally, 75 microbiological cultures (19%) showed microbial growth. The ablation technique showed a statistically significant association with microbiological results and with the temporal evolution of tissue discard. These findings demonstrate a progressive improvement in procurement processes and a reduction in discard rates over time, positively impacting

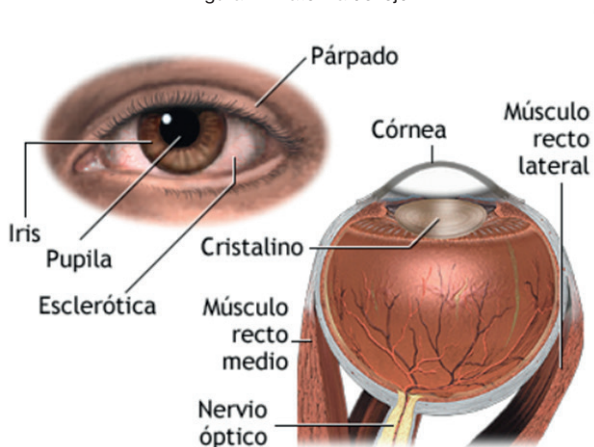
the availability of corneal tissue for transplantation. They also highlight the importance of serological and microbiological screening in ensuring recipient safety and optimizing the organ and tissue donation system.

KEYWORDS: cornea; corneal transplantation; donors; tissue discard; serology; microbiology.

1. INTRODUCCIÓN

La córnea es un tejido en el ojo humano que tiene el propósito de mejorar la calidad de la imagen formada en la retina. Es una membrana convexa, transparente, intensamente innervada y sensible ubicada en la porción anterior del globo ocular (Figura 1). Consiste en un tejido avascular en el cuerpo humano.

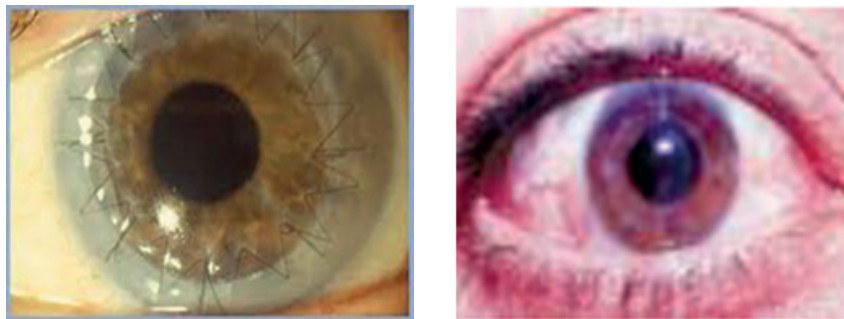
Figura 1. Anatomía del ojo.



Las enfermedades corneales constituyen un importante problema de salud pública debido a su impacto sobre la visión, la calidad de vida y la capacidad funcional de las personas afectadas. La córnea cumple funciones esenciales de transmisión de la luz, refracción y protección de la porción anterior del ojo. Cualquier alteración en su transparencia, integridad estructural o curvatura puede comprometer seriamente la formación de imágenes en la retina y provocar discapacidad visual.

La cornea es la única parte del ojo que puede ser trasplantada. En este contexto, el trasplante de córnea, o queratoplastia (Fig. 2), se ha consolidado como uno de los procedimientos de tejido humano más exitosos, indicado para múltiples patologías de origen infeccioso, degenerativo, traumático, inflamatorio o quirúrgico.

Figura 2. Trasplante de Córnea con suturas, puntos separados - Transparente (3).



Su objetivo puede ser óptico, terapéutico, tectónico o cosmético, según la condición clínica del receptor. A pesar de los avances en las técnicas quirúrgicas y en los sistemas de preservación, la disponibilidad de tejido corneal apto continúa siendo un desafío para los programas de trasplante.

A nivel global, la brecha entre la necesidad de córneas y la disponibilidad de injertos continúa siendo amplia. La tasa de descarte de tejidos procurados constituye uno de los principales obstáculos para ampliar el acceso al trasplante. Entre las causas más frecuentes de descarte se destacan las serologías reactivas frente a infecciones transmisibles, los cultivos microbiológicos positivos y distintas causas operativas o morfológicas que comprometen la aptitud del tejido para implante.

En Argentina, el sistema nacional de donación y trasplante se encuentra coordinado por el Instituto Nacional Central Único Coordinador de Ablación e Implante (INCUCAI) y los organismos jurisdiccionales, a través de procesos regulados y registrados en el Sistema Nacional de Información de Procuración y Trasplante de la República Argentina (SINTRA). En la provincia de Misiones, el Hospital Escuela de Agudos Dr. Ramón Madariaga implementó en 2010 un programa de procuración de tejidos oculares, lo cual permitió incrementar la obtención de córneas y fortalecer el circuito de distribución regional y nacional. Sin embargo, existe escasa literatura nacional orientada específicamente al análisis de las causas de descarte del tejido corneal procurado y a sus determinantes clínico-epidemiológicos.

Por ello, este estudio se propuso describir la evolución de las procuraciones de tejido corneal en el Hospital Escuela de Adultos "Dr. Ramon Madariaga" (**HEADRM**) y analizar las principales causas de descarte durante el período 2010–2019, con especial énfasis en las serologías reactivas y los cultivos microbiológicos positivos. Generar evidencia local sobre este proceso resulta fundamental para orientar estrategias de mejora en la selección de donantes, la calidad de los procedimientos y la seguridad del trasplante.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GENERAL

Describir las características de los donantes y las ablaciones de tejido corneal en el HEADRM, así como la prevalencia de serologías reactivas y cultivos microbiológicos positivos en el descarte de tejido corneal procurado durante el período 2010–2019.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Describir la frecuencia anual de ablaciones de tejido corneal en el HEADRM entre 2010 y 2019.
- Determinar la frecuencia de descartes de tejido corneal debido a serologías reactivas según agente etiológico.
- Analizar la proporción de descartes por cultivos microbiológicos positivos.
- Evaluar la asociación entre variables clínico-epidemiológicas de los donantes y el descarte del tejido corneal.

3. MATERIALES Y MÉTODOS

Se realizó un estudio descriptivo, transversal y observacional retrospectivo.

El ámbito de estudio fue el Hospital Escuela de Agudos Dr. Ramón Madariaga (HEADRM), en la ciudad de Posadas, provincia de Misiones, Argentina. Se analizaron datos provenientes del Sistema Nacional de Información de Procuración y Trasplante de la República Argentina (SINTRA) y registros institucionales del CUCAIMIS correspondientes al período comprendido entre el 1 de enero de 2010 y el 31 de diciembre de 2019.

La población del estudio incluyó todos los donantes de tejido corneal registrados en el HEADRM durante el período analizado. Se incluyeron donantes mayores de 14 años cuyos tejidos corneales fueron clasificados como aptos o no aptos para trasplante según la normativa vigente.

Las variables analizadas incluyeron sexo, edad, lugar de residencia, causa de muerte, resultados serológicos, resultados de cultivos microbiológicos y técnica de ablación utilizada.

Las causas de descarte se clasificaron en tres categorías:

- descarte por serología reactiva,
- descarte por cultivo microbiológico positivo,
- descarte por otras causas.

Para el análisis estadístico se utilizó estadística descriptiva mediante frecuencias absolutas y porcentajes. Las asociaciones entre variables se evaluaron mediante la prueba de chi cuadrado y el cálculo de odds ratio (OR) con intervalos de confianza del 95%.

4. RESULTADOS

4.1. CARACTERÍSTICAS GENERALES DE DONANTES Y TEJIDOS PROCURADOS

El estudio incluyó un total de 591 donantes evaluados entre 2010 y 2019, de los cuales 561 resultaron aptos para la procuración de tejido corneal (Tabla 1).

Tabla 1. Total de donantes y tejidos evaluados (procurados y no procurados) por año.

Año	Donante Potencial	Tejidos evaluados	Tejido corneal procurado (Aptos)	Tejidos no procurados	Donantes descartados
2010	18	36	33	3	2
2011	28	56	54	2	1
2012	24	48	46	2	1
2013	23	46	42	4	2
2014	24	48	46	2	1
2015	35	70	70	0	0
2016	46	92	84	8	4
2017	62	124	120	4	2
2018	119	238	223	15	8
2019	212	424	404	20	10
Total	591	1182	1122	60	31

A partir de estos donantes se obtuvieron 1122 tejidos corneales procurados, de los cuales 729 (65%) fueron implantados y 393 (35%) descartados (Tabla 2).

Tabla 2. Total de tejidos corneales procurados, descartados e implantados (2010 - 2019).

Tejido Corneales Procurados	Frecuencia	%
Descartados	393	35
Implantados	729	65
Total Procurados	1122	100

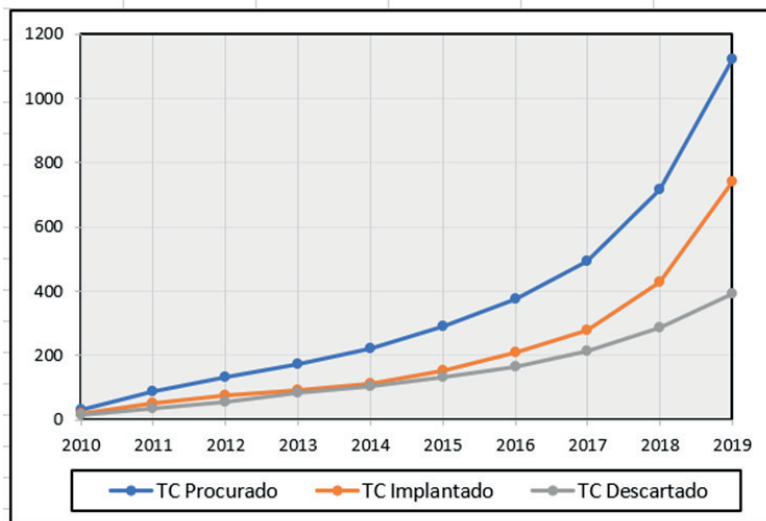
La **Tabla 3** detalla las procuraciones realizadas desagregando los descartes e implantes por año. Las frecuencias (F) acumuladas orientan la evolución anual de las procuraciones (descartadas e implantadas).

Tabla 3. Tejidos corneales descartados e implantados por año.

Año	Tejidos Corneales Descartados	F. Acumulada descartados	Tejidos corneales implantados	F. Acumulada implantados	Procuraciones total por año	Total Acumulado por año
2010	15	15	18	18	33	33
2011	20	35	33	51	54	87
2012	21	56	24	75	46	133
2013	28	84	16	91	42	175
2014	20	104	21	112	46	231
2015	30	134	40	152	70	291
2016	30	164	57	209	84	375
2017	50	214	70	279	120	495
2018	73	287	150	429	223	718
2019	106	393	300	729	404	1122

El Gráfico N° 1 expresa la frecuencia de acumulación anual de tejidos corneales procurados (implantados y descartados) entre 2010 y 2019.

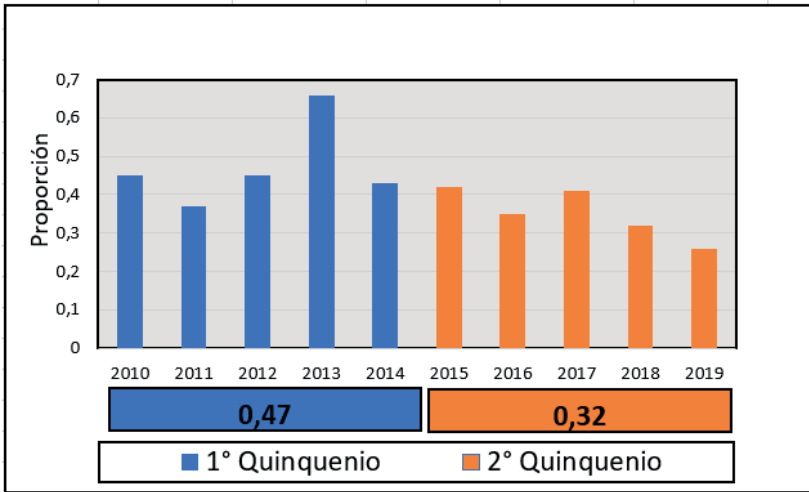
Gráfico 1. Acumulación anual de tejidos corneales procurados (implantados y descartados). Fuente: SINTRA 2010-2019.



Se observó una reducción en la proporción de descartes entre el primer quinquenio (2010–2014), con un promedio de 47%, y el segundo quinquenio (2015–2019), con 32%.

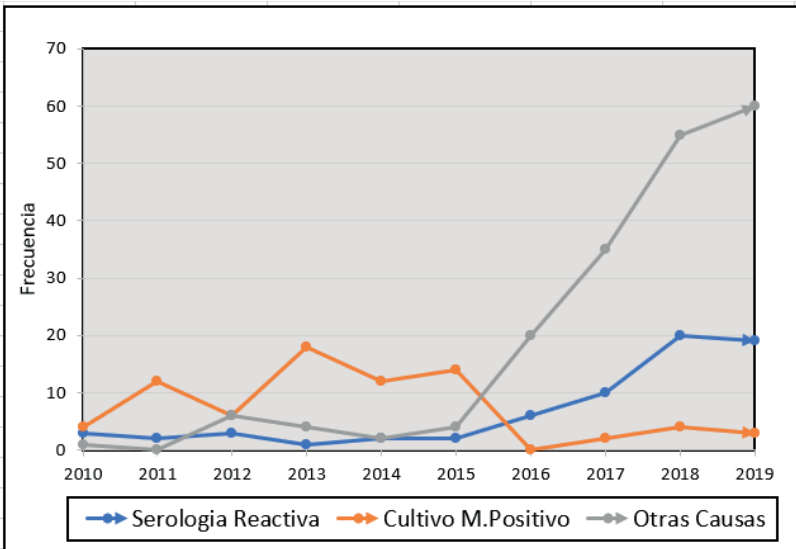
El Gráfico 2 expresa la disminución (15%) de los descartes en promedio entre ambos quinquenios.

Gráfico 2. Variação promedio del descarte de tejido corneal por quinquenio. Fuente: SINTRA 2010-2019.



Se observaron diferencias entre quinquenios en las causas de descarte. Las serologías reactivas mostraron un aumento en el segundo quinquenio (2015–2019), mientras que los cultivos microbiológicos positivos disminuyeron a partir de 2016. Los descartes por otras causas incluyeron factores operativos como manipulación del tejido, cadena de frío, tiempo de distribución y calidad del tejido. (Gráfico 3).

Gráfico 3. Descartes anuales por serologías, cultivos y otras causas. Fuente: SINTRA 2010-2019.



4.2. DESCARTE POR SEROLOGÍAS REACTIVAS

De los 393 tejidos descartados, se evaluaron los resultados serológicos de donantes resultando la prevalencia de seroreactivos el 28 % (ver **Tabla 4**).

Tabla 4. Serología de tejidos procurados descartados de donantes (N=241).

Serologías	Frecuencia	%
Reactivas	68	28
No Reactivas	173	72
Total	241	100

El análisis de los resultados serológicos mostró que *Trypanosoma cruzi* (33%), hepatitis B/C (32%) y *Treponema pallidum* (19%) fueron las principales causas infecciosas de descarte. En menor proporción se registraron infecciones por VIH (10%) (Tabla 5).

Tabla 5. Distribución de descartes de tejido de donantes por serología reactiva y agente etiológico.

Serología Reactiva	Frecuencia	%
<i>Trypanosoma cruzi</i>	22	33
Hepatitis "B"	17	25
<i>Treponema pallidum</i>	13	19
Virus de la Inmunodeficiencia Humana	7	10
Hepatitis "C"	5	8
Otras	4	6
Total	68	100

Otras: incluye *Citomegalovirus*, *Brucella sp.*, *HTLV I-II*.

4.3. DESCARTE POR CULTIVOS MICROBIOLÓGICOS

De los tejidos corneales descartados (N=393), 206 fueron evaluados mediante cultivo microbiológico y 75 (19%) presentaron desarrollo de microorganismos (Tabla 6).

Tabla 6. Proporción de descartes por "otras causas" y resultados de cultivos microbiológicos.

Cultivos	Frecuencia	%
Positivos	75	19
Negativos	131	33
Sin cultivo (por otras causas)	187	48
Total	393	100

4.4. CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE LOS DONANTES

Tabla 7. Distribución y frecuencia de tejidos corneales descartados según domicilio del donante.

Domicilio del donante	Frecuencia	%
Posadas	244	62
Interior de Misiones	106	27
Paraguay	31	8
Otras provincias de Argentina	12	3
Total	393	100

Tabla 8. Distribución y frecuencia de tejidos descartados según causa de muerte del donante.

Causa de muerte del donante	Frecuencia	%
Neoplásicas	90	23
Accidente Cerebro Vascular	75	19
Traumatismo Encéfalo Craneano	59	15
Otras causas	42	11
Endocrino metabólicas	39	10
Respiratorias	36	9
Cardiológicas	33	8
Otros traumatismos	13	3
Anoxia	6	2
Total	393	100

Otras causas: incluye enolismo, abdomen agudo, alteración del sensorio, espondilosis, convulsiones.

Otros traumatismos: incluye fractura de cadera, miembros inferiores y superiores.

Tabla 9. Distribución y frecuencia de descarte de tejidos corneales según rango etario.

Rango de Edades	Frecuencia	%
De 15 a 24	34	9
De 25 a 34	33	9
De 35 a 44	52	13
De 45 a 54	114	29
De 55 a 64	127	32
65 y mas	33	8
Total	393	100

El 64% de los donantes con tejidos descartados correspondió al sexo masculino. La técnica de enucleación representó el 74% de los procedimientos en tejidos descartados.

Tabla 10. Frecuencia de Técnicas de ablación por quinquenio y descartes por año.

Años/Q	Tejidos Procurados	In Situ	Enucleación	% tejidos descartados
2010/Q1	33	15		45
2011/Q1	54	20		37
2012/Q1	46	21		45
2013/Q1	42	28		66
2014/Q1	46	20		43
Q1	221	104		47
2015/Q2	70		30	42
2016/Q2	84		30	35
2017/Q2	120		50	41
2018/Q2	223		73	32
2019/Q2	404		106	26
Q2	901		289	32
Total	1122	393		35

Q= quinquenio.

Se observó asociación estadísticamente significativa entre la técnica de ablación y los resultados de cultivos microbiológicos ($p < 0.001$).

5. DISCUSIÓN

Los resultados obtenidos en este estudio evidencian una evolución favorable del programa de procuración de tejido corneal del HEADRM durante el período analizado. El incremento sostenido en la procuración de tejidos y la reducción proporcional de descartes reflejan mejoras en los procesos operativos y en la organización del sistema de donación.

La prevalencia de serologías reactivas observada en este estudio (28%) es comparable a la reportada en investigaciones realizadas en Brasil, como el estudio de Lunardelli y colaboradores, que encontró una prevalencia del 23% en donantes de córnea.

Otros estudios realizados en diferentes regiones también han reportado variaciones en la prevalencia de infecciones detectadas en donantes, lo cual puede estar influenciado por factores epidemiológicos regionales y características sociodemográficas de la población.

En relación con la contaminación microbiológica, los resultados del presente estudio muestran una proporción de cultivos positivos del 19%. Este hallazgo resalta la importancia de fortalecer los procedimientos de ablación, preservación y procesamiento del tejido corneal para reducir el riesgo de contaminación.

Asimismo, el análisis mostró una asociación significativa entre la técnica de ablación utilizada y los resultados microbiológicos, lo que sugiere que la implementación de la técnica de enucleación podría contribuir a mejorar la calidad microbiológica del tejido obtenido.

El predominio de donantes masculinos observado en este estudio coincide con resultados reportados en investigaciones realizadas en Brasil y China, donde se ha descrito una mayor proporción de donantes masculinos y variaciones en las principales causas de muerte (26,28,34).

Finalmente, los resultados obtenidos confirman el papel del HEADRM como principal centro de procuración de tejidos corneales en la provincia de Misiones y uno de los centros más relevantes del país en términos de generación de tejidos para trasplante.

6. CONCLUSIONES

El Hospital Escuela de Agudos Dr. Ramón Madariaga incrementó significativamente las procuraciones de tejido corneal entre 2010 y 2019, acompañado de una reducción en la proporción de descartes.

La prevalencia de serologías reactivas (28%) y cultivos microbiológicos positivos (19%) representó causas relevantes de descarte durante el período analizado.

La implementación de la técnica de enucleación en los procedimientos de ablación se asoció con una reducción significativa en la proporción de descartes.

Los resultados de este estudio aportan evidencia para optimizar los procesos de procuración y mejorar la disponibilidad de tejidos corneales para trasplante en el sistema de salud.

7. RECOMENDACIONES

Se recomienda fortalecer los sistemas de monitoreo y evaluación de los procesos de procuración de tejido corneal, así como promover investigaciones multicéntricas que permitan analizar las causas de descarte a nivel nacional.

Asimismo, se sugiere mejorar la articulación entre las instituciones involucradas en el proceso de donación y trasplante, optimizando la integración de bases de datos y fortaleciendo los mecanismos de control microbiológico y serológico.

8. LIMITACIONES DEL ESTUDIO

Entre las principales limitaciones se identificó la ausencia de información completa en los registros del SINTRA durante los primeros años del período estudiado, particularmente en relación con variables morfológicas del tejido corneal.

9. INFORMACIÓN COMPLEMENTARIA

En el año 2022 se habilitó el Banco de Tejidos de la Provincia de Misiones, lo que permitió mejorar la supervisión del tejido corneal y reducir los tiempos de procesamiento y distribución.

REFERENCIAS

Cruz GKP, Azevedo IC de, Carvalho DP de SRP, Vitor AF, Santos VEP, Ferreira Júnior MA. Aspectos clínicos y epistemológicos de pacientes trasplantados con córneas en un servicio de referencia. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 20 de marzo de 2017 [citado 20 de julio de 2023];25(e2897):1-9. Disponible en: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1537.2897>.

MedlinePlus. Biblioteca Nacional de Medicina (EEUU) actualizado 05 de ago.2023. 2007 [citado 6 de diciembre de 2023]. p. 1 Anatomía interna y externa del ojo MedlinePlus. Disponible en: https://medlineplus.gov/spanish/ency/esp_imagepages/8867.htm

Hawa Montiel H. Trasplante de córnea. Criterio clínico quirúrgico. Revista de Investigación Clínica. 1 de abril de 2005;57(2):358-67.

Unidad de trasplante equipo de trasplante de corneas, Equipo de trasplante de córnea. PO-Solicitud y trasplante de Córnea. Buenos Aires; 2014 dic.

Garralda A, Epelde A, Iturralde O, Compains E, Maison C, Altarriba M, et al. Trasplante de córnea. Navarra. An Sist Sanit Navar. 2006;29(Suplemento 2):163-74.

Herrera Cantalapiedra JM, Cocho Achilles L. Trasplantes de córnea en el año 2019: Análisis de resultados. Master en investigación en ciencias de la visión. 2021;1-43.

American Academy of Ophthalmology. 11 de oct. 2022 [citado 7 de diciembre de 2023]. p. 1 Trasplante de córnea. Disponible en: <https://www.aao.org/salud-ocular/tratamientos/trasplante-de-cornea>

Terán Pérez SA, Orozco Gómez LP. Procuración de tejido corneal con fines de trasplante en el Centro Médico Nacional - 20 de Noviembre. [México]: Centro Médico Nacional 20 de Noviembre; 2013.

Instituto Nacional Central Único Coordinador de Ablación e Implante, Cucaiba. Procuración de Órganos y Tejidos. Directrices del Proceso en Establecimientos Asistenciales. Anexo 1. [Internet]. Ciudad de Buenos Aires; 2022 abr [citado 3 de septiembre de 2023]. Disponible en: argentina.gob.ar/salud

Pasos operativos | Argentina.gob.ar [Internet]. [citado 22 de julio de 2023]. Disponible en: <https://www.argentina.gob.ar/salud/incucaj/comunidad-hospitalaria/pasos-operativos>

Mliendo. Manual de Procedimientos para la Procuración de Tejido Ocular. Banco de Tejidos Oculares de Cucaiba. Ministerio de salud de la Provincia de Buenos Aires. Manual [Internet]. [citado 22 de julio de 2023];2-36. Disponible en: www.cucaiba.gba.gov.ar

Mliendo CUCAIBA, Ministerio de Salud de la Nación. Vol. 1, Manual. Buenos Aires ; 2012 [citado 22 de julio de 2023]. p. 2-18 CUCAIBA - Criterios de selección de donantes de tejido corneal. Disponible en: www.cucaiba.gba.gov.ar

Gobierno de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Bacqué M del C, Reybaud G, Rey Fernández E, Bouchez Starcenbaum MI, Cittadino E. Banco de ojos Santa Lucía. Manual de Procedimientos Técnico - Administrativo. Rev-3-ao-2011. Caba; 2011 nov.

Calvano ML, Szewaga JD, Malan R, Villalba W. 05- Procedimiento de Ablacion de Corneas - ED1. Posadas - Misiones; 2015 dic.

Cittadino E, Fraga Betancur D, Lara JM, Olivia G, Solorza O, Penone P, et al. 0000001269cnt-Manual de ablación de globos oculares (1). Vol. DC-001 v01, Manual. Ministerio de Salud de la Nación. Buenos Aires.; 2016. 1-31 p.

Spohn M, Calvano ML, Malan R, Villalba W. 04- Procedimiento de Distribucion de Corneas - ED1. Posadas - Misiones; 2015 jun.

Lunardelli A, Alvarenga RB, Assmann ML, Brum DE de L, Barison MA. Serological profile of candidates for corneal donation. Rev Bras Oftalmol. 14 de octubre de 2014;73(5):282-6.

Malan R, Szewaga JD, Safulko KA, Andruzsysyn T, Farquharson C, Esquivel LA, et al. SAT2018 XIV. Congreso Argentino de Trasplantes. Análisis del impacto del desarrollo de un programa de procuración de tejidos oculares en un hospital de alta complejidad. Cucaimis. 13 de noviembre de 2018 [citado 3 de septiembre de 2023];1-2. Disponible en: <https://www.eventgo.com.ar/SAT2018/TrabajosLibres.dll/EXEC/12/1xwxlj70mtp63d1tbzbath08vq292>

Ministerio de Salud Pública, INCUCAI. En línea. [citado 21 de agosto de 2023]. Historia | Argentina. gov.ar. Disponible en: <https://www.argentina.gob.ar/salud/incucaihistoria>

Alvarez P, Montaner M, Suarez Bustos L, Cozza L. Comunicación, solidaridad y donación de órganos en la República Argentina. Tesis. 2014.

INCUCAI, Ministerio de Salud de la Nación. 0000001195cnt-10-Memoria 2017.Procuración y Trasplante de Órganos, Tejidos y Células en Argentina. SINTRA CRESI [Internet]. 1 de marzo de 2018 [citado 3 de septiembre de 2023];1:1-48. Disponible en: https://bancos.salud.gob.ar/sites/default/files/2018-10/000000119cnt-10-memoria_2017.pdf

Cucaimis - Ministerio de Salud Pública de Misiones. Marandú Comunicaciones, Developmenteam. 2018 [citado 4 de septiembre de 2023]. Misiones tiene lista de espera para trasplante de córneas Cero. Disponible en: <https://salud.misiones.gob.ar/misiones-tiene-lista-de-espera-para-trasplante-de-corneas-cero/>

Cucaimis. Ministerio de Salud Pública. 2020 [citado 17 de agosto de 2023]. Año histórico para Misiones en materia de donación de órganos y tejidos 2019. Disponible en: <https://salud.misiones.gob.ar/2019-ano-historico-para-misiones-en-materia-de-donacion-de-organos-y-tejidos/>

Lunardelli A, Alvarenga RB, Assmann ML, de Lima Brum DE, Barison MA. Serological profile of candidates for corneal donation. Rev Bras Oftalmol. 2014;73(5):282-6.

Hospital Italiano de Buenos Aires. Hospital Italiano de Buenos Aires [Internet]. Disponible en: <https://www.hospitalitaliano.org.ar/#!/edu/home/principal/seccion/16967>

Shiratori CN, Hirai FE, Sato EH. Características dos doadores de córneas do Banco de Olhos de Cascavel: Impacto do exame anti-HBc para hepatite B. Arq Bras Oftalmol [Internet]. julio de

2011;74(1):17-20. Disponible en: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492011000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

Jeng Ting DS, Chen Y, Figueiredo FC. Effects of whole globe enucleation versus in situ corneoscleral excision on donor cornea tissue quality: A systematic review protocol. *JBI Evid Synth* [Internet]. 1 de enero de 2021 [citado 29 de agosto de 2023];19(1):251-6. Disponible en: DOI:10.11124/JBIES-20-00117

Pessoa JLE, Schirmer J, Freitas D, Knihns NS, Roza BA. Distribuição do tecido ocular no Estado de São Paulo: Análise por razões de descarte de córneas. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 18 de junio de 2019 [citado 28 de agosto de 2023];27(e:3196):1-7. Disponible en: DOI:<http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3041.3196>.

Schroeter J, Wilkemeyer I, Herrlinger F, Pruss A. Comparison of in situ corneoscleral disc excision versus whole globe enucleation in cornea donors regarding microbial contamination in organ culture medium - A prospective monocentric study over 9 years. *Transfusion Medicine and Hemotherapy* [Internet]. 11 de diciembre de 2012 [citado 28 de agosto de 2023];39(6):391-4. Disponible en: DOI:10.1159/000345717

Verdiguél Sotelo K, Carrasco Quiroz A, Alejandro López Macías P, Ortiz Lerma R. Calidad de tejido corneal procurado por personal médico no oftalmólogo capacitado. *Aportaciones originales Rev Med Inst Mex Seguro Soc*;54(6) [Internet]. 4 de septiembre de 2016 [citado 29 de agosto de 2023];54(6):688-95. Disponible en: dalinde_karlaverdiguél@hotmail.com

Viegas MTC, Pessanha LC, Sato EH, Hirai FE, Adán CBD. Descarte de córneas por sorologia positiva do doador no Banco de Olhos do Hospital São Paulo: dois anos de estudo. *Arq Bras Oftalmol* [Internet]. 29 de julio de 2009;72(2):180-4. Disponible en: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492009000200009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

INCUCAI, Ministerio de Salud de la Nación. Protocolo de actuación, Artículo 33. Ley 27.447. Anexo Único de la Resolución de Directorio N° 54/2018. Ciudad Autónoma de Buenos Aires.; 2011 ene.

Ley de Trasplante de Órganos, Tejidos y Células [Internet]. 2018. Disponible en: <https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/ley-27447.pdf>

Tan H, Lin M, Gou Q, Li A, Gu F, Liu Q, et al. Trends in Corneal Transplantation and Characteristics of Donors in the Chongqing Eye Bank, China: A Retrospective Study, 1999–2018. *Front Med (Lausanne)* [Internet]. 28 de octubre de 2021 [citado 1 de septiembre de 2023];8(Article 750898):1-11. Disponible en: <https://doi.org/10.3389/fmed.2021.750898>

Ministerio de Salud de la Nación, Incucaí. Boletín Integrado de Vigilancia [Internet]. Vol. N° 404-SE, Quienes hacemos BIV Dirección de Epidemiología. 2018. p. 2-41. Disponible en: <http://www.msal.gob.ar/images/stories/boletines/boletin-vigilancia-404-23-3-2018.pdf>

Cobos M, Hidalgo G, Soratti C. Serologic Profile of Donors in Argentina. *El SEVIER Transplantation Proceedings* [Internet]. 1 de abril de 2023 [citado 26 de agosto de 2023];000(00041-1345/20):1-5. Disponible en: <https://doi.org/10.1016/j.transproceed.2023.03.076>

Filev F, Bigdon E, Steinhorst NA, Kammal A, Schröder C, Wulff B, et al. Donor cornea harvest techniques: Comparison between globe enucleation and in situ corneoscleral disc excision. *Cornea*. 2018;37(8):957-63.

INCUCAI, Ministerio de Salud de la Nación. Memoria 2019. Procuración y Trasplante de Órganos, Tejidos y Células en Argentina. Ministerio de Salud. [Internet]. Ciudad Autónoma de Buenos Aires; 2019 [citado 17 de agosto de 2023]. 1-57 p. Disponible en: <https://www.argentina.gob.ar/salud/incucaí/comunidad-hospitalaria/reportes-estadísticas>.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Guillermo Julián González-Pérez

Sociólogo, Demógrafo y Doctor en Ciencias de la Salud. Orientación socio-médica. Profesor-Investigador Titular "C" y responsable del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano" en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1993 del Sistema Nacional de Investigadores de México auspiciado por CONAHCYT (actualmente Nivel III) y miembro de la Academia Mexicana de Ciencias desde 2002. Ha publicado más de 100 artículos científicos en revistas indizadas del campo de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, diversos libros como autor, editor o coordinador y dirigido más de 50 tesis de posgrado.

María Guadalupe Vega-López

Licenciada en Trabajo Social; Maestra en Salud Pública; Maestra en Sociología y Doctora en Ciencias de la Salud, Orientación Socio-médica. Profesora-Investigadora Titular "C" y directora del Centro de Estudios en Salud, Población y Desarrollo Humano, en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1999 del Sistema Nacional de Investigadores de México (actualmente Nivel II); integrante del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano". Ha publicado más de 60 artículos científicos en revistas indizadas del área de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, así como diversos libros como autora y coordinadora, de carácter internacional. Es revisora en varias revistas científicas de carácter internacional.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Accesibilidad a los servicios de salud 81

Adulto mayor 139, 141, 147, 148, 157, 158, 159, 160, 161

Años de esperanza de vida perdidos 95, 98, 102

Argentina 94, 106, 107, 108, 109, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 133, 136, 137, 138

Atención 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 104, 139, 146, 148, 149, 152, 159, 160, 161

Autonomia 5, 71, 78, 82, 145, 153, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

C

Calidad 4, 11, 26, 45, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 80, 84, 85, 88, 91, 106, 107, 118, 124, 126, 127, 131, 135, 138, 140, 146, 149, 150, 158, 159, 160, 161

Calidad de atención 58, 60, 61, 62, 66, 67, 70, 71, 73, 74, 80

Colombia 14, 81, 82, 83, 85, 90, 91, 93, 94, 160

Contacto 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 159, 178, 179

Córnea 124, 125, 126, 127, 134, 136, 138

COVID-19 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 118, 119, 121, 123, 174

Cuidados centrados na pessoa 162, 166

Curso de vida 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78

D

Déficit de autocuidado 139, 141, 149, 157, 160, 161

Descarte de tejidos 125, 127, 133

Desigualdades en la salud 81

Diabetes mellitus tipo 2 70, 71, 73, 79

Disasters 25, 26, 27, 28, 36, 43

Discapacidad 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 71, 124, 126

Donabedian 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 68, 69

Donación de órganos 106, 121, 122, 123, 137

Donantes 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 137

E

Esperanza de vida 89, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104

Ethos cultural 13, 14, 15, 18

Evaluar 6, 10, 58, 60, 61, 63, 128, 146

F

Familia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 17, 18, 93, 108, 139, 140, 141, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 178

Flashbacks 25, 34, 35, 40

Food waste 44, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 55, 56, 57

H

Humanização dos cuidados 162, 164, 171

Humor 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184

L

La relación familiar 139

M

Mass catering 45

Metodologia de Cuidado Humanidade 162, 164, 165, 168, 172, 173, 175

Microbiología 125

Migración 14, 16, 20, 22

Mortalidad 70, 71, 72, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Muerte 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 77, 95, 97, 101, 102, 108, 113, 124, 128, 133, 135, 140, 157

N

Narrativa 71

Nightmares 25, 34, 39

Nutritional assessment 45, 49, 51, 53, 56, 57

O

Orem 139, 140, 141, 149, 150, 157, 159, 160, 161

P

Percepção 6, 23, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 85, 88, 91, 144, 146, 151, 159

Pessoa idosa institucionalizada 162, 165, 166, 173, 174

Proceso de aceptación 1, 4, 11

Procuración 4, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 134, 135, 136, 137, 138

Puerpério 176, 180, 181, 182, 183, 184

Q

Quantification 45

R

Registos 176, 180, 181, 182, 183, 185

Risk 14, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 36, 37, 46, 55, 123, 176, 177, 185

S

Salud rural 81

Serología 125, 128, 132

Stress 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 41, 43, 178

Suicidio 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

T

Trasplante 106, 107, 108, 109, 110, 114, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 135, 136, 137, 138

Trasplante de córnea 124, 125, 126, 127, 136

U

University canteen 44, 45, 47, 57

W

Worani 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

